

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

**A produção do conhecimento em Educação Física Escolar no Programa de Pós-Graduação em Educação Física (PPGEF) da Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília (FEF-UnB)**

*Antonio Alberto da Silva - 211027106*

Brasília, DF  
Julho, 2024

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço à minha *Família*, tanto aos presentes quanto aos que já partiram.

Agradeço sobretudo às minhas mães.

Agradeço às minhas amigas e amigos que tornaram o processo mais suave.

Agradeço às minhas professoras e professores que contribuíram com meu processo de ensino-aprendizagem, em especial a minha orientadora Professora Doutora Jéssica Serafim Frasson.

## **Lista de figuras**

Figura 01- Organograma da estrutura original da FEF

Figura 02 - Nuvem de palavras com as palavras-chave das produções

## **Lista de gráficos**

Gráfico 1- Distribuição das produções por ano e ao longo de 2008 a 2023

Gráfico 2- Distribuição das produções por orientador(a)

Gráfico 3 - Instrumentos para obtenção das informações utilizadas nas produções

Gráfico 4 - Sujeitos participante dos estudos

## **Lista de quadros**

Quadro 01 - Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisas do PPGEF-UnB

## **Lista de tabelas**

Tabela 01 - Docentes credenciados por Área de concentração e linha de pesquisa

Tabela 02 - Estudantes por Áreas de concentração e Linhas de Pesquisa

## **Lista de siglas**

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

EF - Educação Física

EFE - Educação Física Escolar

FS - Faculdade de Ciências da Saúde

FEF - Faculdade de Educação Física

IA - Inteligência Artificial

ProEB - Programa de Mestrado Profissional para Professores da Educação Básica

ProEF - Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional

PPGEF - Programa de Pós-Graduação em Educação Física

PPC - Projeto Pedagógico de Curso

PPP - Projeto Político Pedagógico

RIUnB - Repositório Institucional da Universidade de Brasília

UnB - Universidade de Brasília

## **RESUMO**

Esta pesquisa tem como objetivo geral caracterizar a produção do conhecimento em Educação Física Escolar (EFE) no âmbito do Programa em Pós-Graduação em Educação Física da Universidade de Brasília (PPGEF- UnB). Os objetivos específicos são: identificar e mapear as teses e dissertações produzidas no âmbito PPGEF da FEF-UnB relacionadas a EFE; localizar a área de concentração e as linhas de pesquisas das produções ao longo dos últimos dezoito anos; e mapear as temáticas, os objetos de pesquisas e os sujeitos participantes. A metodologia escolhida foi a revisão bibliográfica de abordagem descritiva qualitativa, utilizando como fonte da pesquisa o Repositório Institucional da Universidade de Brasília (RIUnB) de teses e dissertações para entender o estado do conhecimento em EFE. O instrumento utilizado foi o mapeamento por meio da leitura dos resumos para identificar temas, objetivos, metodologias, instrumentos de pesquisa, sujeitos participantes e palavras-chave, que foram sistematizados numa tabela. Os resultados encontrados indicam que a produção oscila ao longo dos anos, com momentos de aumento, diminuição ou estabilidade na quantidade de produções, que há prevalência de autoras em relação a autores, que a distribuição das produções por orientador é homogênea entre os docentes vinculados ao PPGEF. Sobre as metodologias, os resultados indicam que a maioria das pesquisas é de abordagem qualitativa, seguidas pela abordagem quali-quantitativa, porém uma grande parte não é identificada nos resumos. Os instrumentos mais utilizados pelos autores e autoras foram entrevista, observação e questionário. Observamos que a esmagadora maioria dos estudos foram desenvolvidos na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) com todos os envolvidos da área escolar. Foi criada uma nuvem de palavras que ajuda a expressar e compreender o que vem sendo pesquisado. E por fim, as produções foram classificadas por categorias temáticas que foram elaboradas com base nas informações extraídas dos títulos, objetivos e palavras-chaves contidas nos resumos.

Palavras-chave: Educação Física Escolar. Estado do conhecimento. Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília. Programa de Pós-Graduação em Educação Física. PPGEF.

## Sumário

1. Introdução.....	1
2. Problema e objetivos.....	2
2.1 Problema.....	2
2.2 Objetivo Geral.....	2
2.3 Objetivos específicos.....	2
3. Referencial Teórico .....	2
3.1 A Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília .....	2
3.2 O Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade de Brasília.....	6
4. Metodologia.....	10
5. Resultados e discussões.....	12
5.1 A produção do conhecimento em Educação Física Escolar no PPGEF-UnB.....	12
6. Conclusão.....	20
7. Referências	

## **1. Introdução**

Este estudo tem a intenção de analisar as temáticas e objetos da produção do conhecimento em Educação Física Escolar no âmbito da Educação Física e do Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade de Brasília, fornecendo informações que podem subsidiar a formação inicial e continuada de professores de Educação Física.

A reflexão sobre as linhas e os projetos de pesquisas, do PPGEF da FEF-UnB, é necessária, sobretudo, para nortear o planejamento das coordenações dos cursos de Licenciatura em Educação Física, servindo como balizador para a formação dos estudantes de graduação dessa área. Devido à falta de pesquisas no campo da EFE, pretende-se ampliar o debate acadêmico a partir de bases sólidas, de modo a possibilitar o melhor direcionamento do conhecimento e suas abordagens pedagógicas.

Assim, este trabalho foi dividido em três capítulos. No capítulo sobre o referencial teórico faremos um relato do histórico da Faculdade de Educação Física e do Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade de Brasília. Trataremos das vinculações institucionais, da criação dos cursos de licenciatura e bacharelado e da evolução das etapas do PPGEF até sua consolidação.

No capítulo da metodologia descreveremos o percurso metodológico da pesquisa. Trata-se de uma revisão bibliográfica, utilizando o Repositório Institucional da Universidade de Brasília (RIUnB) de teses e dissertações, que analisa a produção acadêmica do Programa de PPGEF-UnB, no período de 2008 a 20/06/2024, para entender o estado do conhecimento em Educação Física Escolar (EFE). A metodologia incluiu a leitura dos resumos para identificar temas, objetivos, metodologias, instrumentos de pesquisa, sujeitos participantes e palavras-chave, resultando numa tabela sistematizada que mapeia essa produção.

No capítulo dos resultados e discussões apresentaremos a descrição da produção do conhecimento no PPGEF-UnB com foco na EFE. Serão apresentados dados gerais para ajudar a entender e localizar as produções e a própria área da EFE no programa. A produção será detalhada por ano, orientador(a) e autoria, além dos métodos utilizados, instrumentos de coleta de informações, sujeitos dos estudos, temáticas mais prevalentes agrupadas por categorias, e palavras-chave relacionadas às pesquisas sobre EFE no PPGEF-UnB. Embora o estudo seja descritivo, algumas análises dos dados poderão ser incluídas ocasionalmente.

## **2. Problema e objetivos**

### **2.1 Problema**

- Como se caracteriza a produção do conhecimento em Educação Física Escolar no PPGEF da FEF-UnB?

### **2.2 Objetivo geral**

- Caracterizar a produção do conhecimento em Educação Física Escolar produzidas no âmbito PPGEF da FEF-UnB.

### **2.3 Objetivos específicos**

- Identificar e mapear as teses e dissertações produzidas no âmbito PPGEF da FEF-UnB relacionadas a EFE;
- Localizar a área de concentração e as linhas de pesquisas em que as teses e dissertações são produzidas no âmbito PPGEF da FEF-UnB;
- Mapear as temáticas e objetos de pesquisa das teses e dissertações produzidas no âmbito PPGEF da FEF-UnB.

## **3. Referencial teórico**

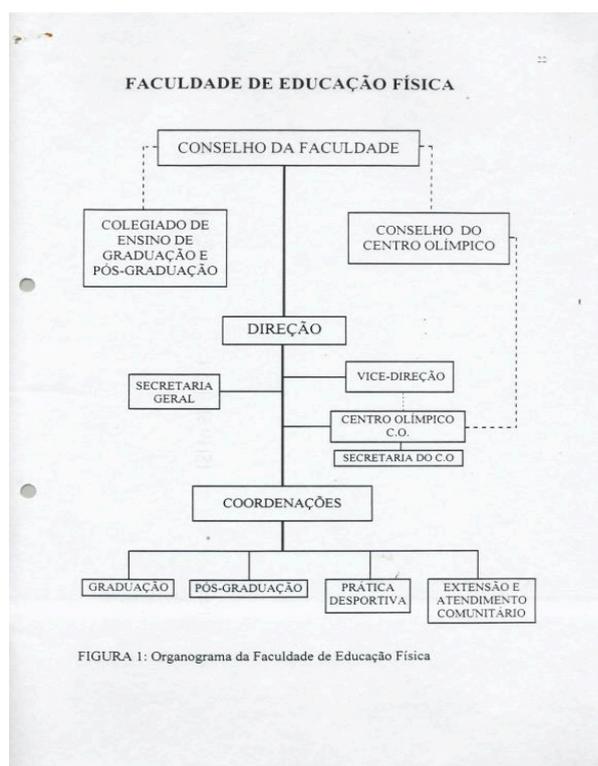
### **3.1 A Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília**

A Educação Física faz parte do projeto original de criação da Universidade de Brasília (UnB), contudo, o curso de graduação em Educação Física foi iniciado na UnB somente em 1972, um ano após a construção do Centro Olímpico da UnB. Naquele período o curso estava alocado no Departamento de Educação Física (criado em 1974) que era vinculado à Faculdade de Ciências da Saúde (FS) (Wiggers, Coimbra, 2024).

O Departamento de Educação Física foi extinto em 1997 pela edição da Resolução do Conselho Universitário nº 002/97, de 21 de janeiro de 1997. Neste mesmo documento foi aprovada a criação da estrutura organizacional da Faculdade de Educação Física (FEF), tornando-se independente da estrutura da FS. Segundo o Regimento Interno, anexo à

Resolução do Conselho Universitário nº 0028/2018<sup>1</sup>, a FEF se constitui como unidade acadêmica da UnB (2018) que tem como finalidades essenciais “as atividades de ensino, pesquisa e extensão, integrados na formação de cidadãos qualificados para o exercício profissional na busca de soluções democráticas para os problemas do Distrito Federal e do Brasil” (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2018). O organograma da estrutura original da FEF na época da sua criação pode ser observado na figura 01 apresentada a seguir:

Figura 01- Organograma da estrutura original da FEF



Fonte: site: <https://cemefef.unb.br/a-criacao-da-fef>

O Regimento Interno da FEF (2018) indica também as competências da Faculdade: i) coordenar, ministrar e avaliar atividades de ensino de graduação e pós-graduação, de pesquisa e de extensão nas áreas de conhecimento relacionadas à Educação Física; ii) buscar o apoio financeiro para as suas atividades fins em agências financiadoras e/ou por meio de parcerias com entidades públicas ou privadas, nacionais ou internacionais; iii) decidir sobre a organização interna, respeitados os estatutos e o Regimento Geral da Universidade de

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Conselho Universitário. *Resolução nº 0028/2018, de 24 de agosto de 2018*. Aprovado na 127ª Reunião do Conselho Ampliado da Faculdade de Educação Física – UnB, realizada em 21 de setembro de 2015. Enviado para aprovação do Conselho Universitário da UnB, em 29 de setembro de 2015. Edição com as observações propostas pela Comissão do Consuni aprovadas pelo Conselho da Faculdade de Educação Física em sua 161ª Reunião, realizada em 12/6/2017. Disponível em: <<https://fef.unb.br/images/PDFs/Regimento-Interno-aprovado-pelo-Conselho-da-FEF.pdf>>. Acesso em 15 jun. 2024.

Brasília, bem como as demais normas estabelecidas pela Universidade; iv) planejar e administrar os recursos humanos, orçamentários, financeiros e materiais sob sua responsabilidade; v) contribuir para o fortalecimento das sociedades científicas, acadêmicas e profissionais da área de Educação Física.

De acordo com o regimento atual (FEF), a estrutura administrativa e a equipe de gestão da FEF está organizada da seguinte maneira: Direção; Vice-Direção; Coordenação de Graduação - Bacharelado; Coordenação de Graduação - Licenciatura; Coordenação de Graduação a Distância - Licenciatura; Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação; Vice-Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação; Coordenação de Prática Desportiva; Chefia do Centro Olímpico; Coordenação de Extensão; Coordenação de Estágio - Licenciatura; e Coordenação de Estágio - Bacharelado.

O curso pioneiro de Educação Física na Universidade de Brasília foi estabelecido em 1972, baseando-se no conceito de currículo mínimo conforme preconizado pela legislação da época, e inspirando-se na realidade específica da cidade de Brasília. Nesse contexto, a FEF oferece os cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física na modalidade presencial e, na modalidade a distância, disponibiliza exclusivamente o curso de Licenciatura em Educação Física. No Projeto Político Pedagógico do curso de Licenciatura em Educação Física (2011) da UnB estão registrados os antecedentes históricos da estrutura curricular:

O Curso de Licenciatura em Educação Física da UnB teve início em 1972, sob a vigência da Resolução 69/69 do egrégio Conselho Federal de Educação, advinda do Parecer 894/69. Os dispositivos legais da época eram inspirados no conceito de currículo mínimo. Assim sendo, a estrutura curricular era distribuída em duas partes. A parte fixa era composta de disciplinas obrigatórias comuns a todas as instituições de ensino superior, com intuito de buscar-se garantir qualidade satisfatória em todo o território nacional. Esta parte produzia uma unidade no processo formativo, favorecendo também o aproveitamento de estudos entre as instituições (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2011, p. 3).

Ao longo do tempo o currículo vem sendo alterado para se ajustar às mudanças, tanto legais, quanto sociais, educacionais e pedagógicas. As atualizações curriculares têm buscado superar concepções pautadas na formação de professores meramente técnicos, reprodutores de conhecimento, e procurando habilitá-los para os desafios e complexidades “do ato pedagógico, que se caracteriza por não ser reprodutível, por envolver subjetividades e valores diferenciados” (FEF, 2011, p. 11). Uma reconfiguração importante foi a introdução do Trabalho de Conclusão de Curso no âmbito do curso de Licenciatura em Educação Física com vistas ao reforço da formação dos estudantes, futuros educadores, para que eles também sejam capazes de atuar como pesquisadores, pois “o envolvimento do educador com a reflexão crítica e com a teorização da sua prática pedagógica exige que a sua formação articule, de

forma paralela e equilibrada, tanto os componentes relacionados com a dimensão didática como os componentes relacionados com a dimensão investigativa” (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2011, p. 11).

Resumidamente, são dois os objetivos do curso de Licenciatura em Educação Física: 1) realizar a formação de professores de Educação Física para atuar em escolas de Educação Básica, por meio de uma concepção crítica e socialmente referenciada, que tenha em atenção a omnilateralidade<sup>2</sup>, bem como por meio do desenvolvimento de ações pedagógicas de complementação e consolidação de conhecimentos; e 2) Desenvolver competências básicas do educar para que o professor de educação física seja criativo, versátil, crítico, comprometido, entre outras habilidades e competências.

Consoante o Projeto Político Pedagógico do curso de Bacharelado em Educação Física (2015), a Faculdade, por meio do seu curso de bacharelado, engajar-se em “setores identificados por suas notáveis carências sociais e demandas para o progresso local e regional, abrangendo áreas como qualidade de vida, saúde, treinamento esportivo, lazer, gestão e marketing” (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2015, p. 1).

O Curso de Bacharelado em Educação Física da FEF-UnB tem dois objetivos principais. O primeiro objetivo é formar profissionais aptos a atuar em diversos contextos sociais, fora do ambiente escolar, e desenvolver competências essenciais para a atuação do bacharel, incluindo criatividade, versatilidade, criticidade, habilidades interdisciplinares e pesquisa. A formação abrange áreas como cultura geral, conhecimentos específicos em Educação Física, dimensões cultural e social, gestão e lazer. E o objetivo de capacitar o bacharel para intervenções inovadoras, conscientes da complexidade da corporeidade, promovendo a cidadania e aderindo a valores éticos e de excelência.

Na FEF-UnB funcionam dois programas de pós-graduação *stricto sensu*, o PPGEF e o Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (ProEF). De acordo com o Regulamento do PPGEF (2021, p. 10) o programa é constituído pelos cursos de Mestrado e Doutorado Acadêmico em Educação Física, que apresentam as seguintes áreas de concentração: I - Estudos do movimento humano, desempenho e saúde; e II - Estudos socioculturais, políticos, pedagógicos e psicológicos da educação física.

O Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (ProEF) é um curso com oferta nacional, realizado por uma rede de Instituições de Ensino Superior

---

<sup>2</sup> Segundo Romão (2010, p. 43) trata-se de conceito formulado e desenvolvido por Marx e que correspondia à concepção de que o ser humano deve ser integralmente desenvolvido em suas potencialidades, através de um processo educacional que leve em consideração a formação científica, a política e a estética, com vistas à libertação das pessoas, seja da ignomínia da pobreza, seja da estupidez da dominação.

associadas no contexto do Programa de Mestrado Profissional para Professores da Educação Básica (ProEB), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A FEF-UnB se constitui num dos pólos de oferta dos cursos que é voltado exclusivamente para a qualificação dos professores de Educação Física das redes públicas de ensino em diversas unidades da federação, inclusive no Distrito Federal<sup>3</sup>. Sobre o histórico do PPGEF faremos, no subcapítulo a seguir, uma explicação mais detalhada.

### 3.2 O Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade de Brasília

Segundo dados do Anuário Estatístico de 2023, ano-base 2022, a UnB possui um total de 171 programas de pós-graduação *stricto sensu*, destes, 85 são de mestrado acadêmico, 14 mestrados profissionalizantes e 72 doutorados acadêmicos. Um desses programas está localizado na FEF, o Programa de Pós-graduação em Educação Física da UnB (PPGEF-UnB).

O site do PPGEF-UnB<sup>4</sup> apresenta uma cronologia das fases de criação e consolidação do programa, que estão assim divididas: fase 1 (1998-2005), fase 2 (2006-2014) e fase 3 (2014-2020) (PPGEF-UnB, 2023). A primeira fase, que teve início em 1998, adotou como estratégia desenvolver cursos de pós-graduação *lato sensu* para solidificar o corpo docente e que incorporasse as distintas dimensões da área e o campo de conhecimento e intervenção pedagógicas. Desse modo, cursos nas áreas de Fisiologia do Exercício, Educação Física Escolar e Pesquisa em Educação Física foram propostos, com intuito de incrementar a produção científica daquele momento.

Ainda na fase 1, esforços foram realizados para incentivar a qualificação do corpo docente da FEF, com vistas a aumentar a quantidade de professores com a titulação de doutorado. Diante disso, as discussões acerca da elaboração da primeira proposta para a criação da pós-graduação *stricto sensu* foram se consolidando e, assim, em 2004 concluiu-se o projeto de abertura do mestrado acadêmico, que foi aprovado pela CAPES em 2005.

A fase 2 é marcada pelo lançamento do primeiro edital de seleção para o curso de mestrado acadêmico da FEF-UnB, o que tem relevância nacional, pois a pós-graduação *stricto*

---

<sup>3</sup> UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Faculdade de Educação Física. *Coordenadora Nacional do Programa de Mestrado Profissional em Educação Física visita a FEF*. Disponível em: <[https://fef.unb.br/index.php/noticias/367-coordenadora-nacional-do-programa-de-mestrado-profissional-em-educacao-fisica-visita-a-fef#:~:text=O%20Programa%20de%20Mestrado%20Profissional.B%C3%A1sica%20\(ProEB\)%2C%20da%20Coordena%C3%A7%C3%A3o](https://fef.unb.br/index.php/noticias/367-coordenadora-nacional-do-programa-de-mestrado-profissional-em-educacao-fisica-visita-a-fef#:~:text=O%20Programa%20de%20Mestrado%20Profissional.B%C3%A1sica%20(ProEB)%2C%20da%20Coordena%C3%A7%C3%A3o)>. Acesso em 25 jun. 2024.

<sup>4</sup> UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Programa de Pós-Graduação em Educação Física (PPGEF-UnB). Apresentação. Disponível em: <<https://www.ppggef.unb.br/ppgef/apresentacao>>. Acesso em 20 jun. 2024.

*sensu* ainda não era oferecida em diversas instituições de ensino superior públicas. Além disso, a localização geográfica da UnB facilitou o acesso dos pesquisadores, especialmente daqueles oriundos das regiões norte e nordeste do país.

A fase 3 é marcada pela abertura do primeiro curso de doutorado em Educação Física em uma instituição pública na região centro-oeste - no ano de 2014, o que representou a expansão almejada por todos os envolvidos no desenvolvimento daquela área científica. Ao longo da última década, o PPGEF já conta com 165 títulos outorgados entre mestres e doutores, conforme o Anuário Estatístico da UnB (2023).

Entre os objetivos do PPGEF-UnB, segundo o Regulamento do Programa (2021) estão: i) desenvolver competências necessárias à formação de Mestres e Doutores habilitados ao ensino, pesquisa e extensão para atuação no ensino superior, e capazes de produzir e difundir conhecimentos científicos na área da Educação Física e Ciência do Movimento Humano, integrando os conhecimentos da ciência e tecnologia aos conhecimentos específicos da área; ii) desenvolver competências necessárias à formação de profissionais e pesquisadores(as), em nível de Mestrado e Doutorado, com base técnico-científica sólida para atuar nos diferentes mercados de trabalho; iii) estimular e desenvolver a produção de conhecimento na área de Educação Física e Ciência do Movimento Humano, solidificando a pesquisa no âmbito da Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília, da região Centro-Oeste e do país; iv) promover intercâmbio docente, discente e técnico-científico ou cultural com instituições acadêmicas ou de outra natureza, no Brasil e no exterior, compatíveis com o projeto institucional da Universidade de Brasília. (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2021, p. 10).

Conforme consta no Anuário Estatístico da UnB (2023), o PPGEF na última avaliação da CAPES manteve a nota 5, se consolidando como referência nas pesquisas científicas relacionadas à Educação Física. A estrutura acadêmica do PPGEF está dividida em duas áreas de concentração e quatro linhas de pesquisa, como é possível observar no quadro 01 apresentado a seguir:

Quadro 01 - Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisas do PPGEF-UnB

Área de Concentração	Linha de pesquisa
1- Estudos do movimento humano, desempenho e saúde	<p><u>1.1 - Aspectos fisiológicos e mecânicos do exercício e do desempenho.</u>  <u>Ementa:</u> Estudos sobre fatores fisiológicos e biomecânicos no exercício físico e desempenho em diferentes idades, níveis de condição física, e estados de saúde. Compreensão integrativa sobre o desempenho dos sistemas cardiovascular, respiratório e neuromuscular em resposta ao stress e ao exercício físico agudo e crônico. Investigação sobre fatores biomecânicos que condicionam e determinam a sobrecarga mecânica no movimento humano e seu desempenho.</p>
	<p><u>1.2 - Aspectos comportamentais e epidemiológicos da atividade física relacionada à saúde</u>  <u>Ementa:</u> Estudos sobre aspectos motores, psicológicos, cognitivos e funcionais envolvidos na prática da atividade física relacionada ao desenvolvimento humano e à saúde. Implementação e avaliação de programas de atividade física para indivíduos e grupos em diferentes idades com desenvolvimento típico ou grupos especiais. Investigação sobre os determinantes da prática de atividade física, sua prevalência e tendências temporais.</p>
2 - Estudos socioculturais, políticos, pedagógicos e psicológicos da educação física	<p><u>2.1 - Aspectos políticos, pedagógicos e psicológicos do esporte</u>  <u>Ementa:</u> Estudos sobre as dimensões sociais, econômicas e políticas do fenômeno esportivo, bem como dos elementos técnicos, pedagógicos e psicológicos que envolvem sua prática e experiência.</p>
	<p><u>2.2 - Aspectos socioculturais, educacionais e de promoção da saúde das práticas corporais</u>  <u>Ementa:</u> Estudos sobre práticas corporais em contextos interculturais, educacionais e da promoção da saúde, com fundamento em referenciais teórico-metodológicos das Ciências Humanas e Sociais.</p>

Fonte: Regulamento – Programa de Pós-graduação em Educação Física (2021)

Segundo as informações obtidas com a secretária de Pós-Graduação da FEF-UnB em fevereiro de 2023, no PPGEF havia 28 docentes credenciados ao programa que se distribuem nas áreas de concentração e linhas de pesquisas. Alguns orientam em mais de uma das linhas, conforme é possível observar na tabela a seguir:

Tabela 01 - Docentes credenciados por Área de concentração e linha de pesquisa

<b>Área de Concentração</b>	<b>Linha de Pesquisa</b>	<b>Nº de docentes credenciados</b>
1- Estudos do movimento humano, desempenho e saúde	1.1 - Aspectos fisiológicos e mecânicos do exercício e do desempenho	12
	1.2 - Aspectos comportamentais e epidemiológicos da atividade física relacionada à saúde	07
2- Estudos socioculturais, políticos, pedagógicos e psicológicos da educação física	2.1 - Aspectos políticos, pedagógicos e psicológicos do esporte	06
	2.2 - Aspectos socioculturais, educacionais e de promoção da saúde das práticas corporais	08

Fonte: Estudante, com informações obtidas na secretaria de Pós-graduação da FEF-UnB

De acordo com as informações obtidas com a secretária de Pós-graduação da FEF-UnB, em fevereiro de 2023, o PPGEF-UnB, contava com um total de 133 discentes matriculados e ativos. Destes, 66,2% (88) correspondem a estudantes matriculados no curso de doutorado, enquanto 33,8% (45) são estudantes matriculados no curso de mestrado ofertado pelo programa.

Esses estudantes, assim como seus orientadores, estão distribuídos entre as Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisas existentes no programa. Dos 133 estudantes, 51,8% (69) estão vinculados à Área 2 - Estudos socioculturais, políticos, pedagógicos e psicológicos da Educação Física, enquanto 48,2% (64) correspondem aos estudantes vinculados à Área 1- Estudos do movimento humano, desempenho e saúde. Na tabela a seguir é possível observar como os estudantes se distribuem entre os cursos de mestrado e doutorado pelas Áreas de concentração e Linhas de Pesquisa.

Tabela 02 - Estudantes por Áreas de concentração e Linhas de Pesquisa

Áreas de concentração e Linhas de Pesquisa	Nº de alunos por área e linha	
Área 1- Estudos do movimento humano, desempenho e saúde	Total: 64 (48,2%)	
Linha 1.1 - Aspectos fisiológicos e mecânicos do exercício e do desempenho	10 (M)	26 (D)
Linha 1.2 - Aspectos comportamentais e epidemiológicos da atividade física relacionada à saúde	14 (M)	14 (D)
Área 2 - Estudos socioculturais, políticos, pedagógicos e psicológicos da educação física	Total: 69 (51,8%)	
Linha 2.1 - Aspectos políticos, pedagógicos e psicológicos do esporte	12 (M)	19 (D)
Linha 2.2 - Aspectos socioculturais, educacionais e da promoção da saúde das práticas corporais	9 (M)	29 (D)

Fonte: Autor, com informações obtidas na secretaria de Pós-graduação da FEF-UnB

Esses estudantes, com seus professores orientadores produzirão as teses e dissertações do PPGEF-UnB daqui um tempo, auxiliando na história, desenvolvimento e consolidação do programa.

Nos capítulos seguintes apresentaremos as análises da produção científica advinda dos cursos de mestrado e doutorado do programa, mais especificamente das teses e dissertações defendidas. Nesta perspectiva, objetiva-se identificar, mapear e descrever, de maneira pormenorizada, a produção relacionada à EFE. No capítulo seguinte, que trata da metodologia, apresentaremos os instrumentos, procedimentos e caminhos percorridos para tal ação.

#### 4. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica que utiliza como fonte de dados a produção acadêmica e científica - teses e dissertações - do PPGEF-UnB com o objetivo de identificar a produção do conhecimento em Educação Física Escolar no âmbito do PPGEF da FEF-UnB.

Dos diferentes estudos e pesquisas de revisão existentes no campo científico, optamos pelo *estado do conhecimento*, que segundo Silva, Souza e Vasconcellos (2020, p. 10), trata-se de levantamentos sistemáticos ou balanço sobre algum conhecimento, produzido durante um determinado período e área de abrangência.

Para buscar e identificar as produções, utilizamos a seguinte base de dados: o Repositório Institucional de teses e dissertações da Universidade de Brasília - RIUnB<sup>5</sup> para identificar e mapear aquelas produzidas pelo programa de pós-graduação *stricto sensu*, especificamente pelo PPGEF. A opção pela base de dados RIUnB se dá pelo motivo de ser o espaço institucional onde a UnB aglutina as produções intelectuais produzidas pelos seus discentes. Além disso, compreendemos que a referida base de dados atende aos critérios de facilidade de acesso - *online* e gratuito, e extensão temporal, por abarcar um período de dezesseis anos de produção científica (2008-2024).

O objeto empírico desta pesquisa foi selecionado a partir do conjunto de publicações produzidas no âmbito do PPGEF ao longo dos últimos 16 anos (2008-2024), e disponibilizadas na base de dados até o dia 20 de junho de 2024.

As buscas pelas publicações foram feitas ao longo dos últimos dois semestres letivos e se intensificaram nos últimos dois meses (maio e junho de 2024) à medida que se aproximava o fim do curso de graduação do autor deste trabalho de conclusão de curso.

O procedimento metodológico foi de revisão de literatura e ocorreu conforme as etapas a seguir: i) delimitação da área: Educação Física Escolar; ii) delimitação da amostra: teses e dissertações do PPGEF da FEF-UnB disponíveis no repositório institucional da Universidade; iii) recuperação dos trabalhos relacionados à Educação Física Escolar a partir do registro de termos previamente definidos no campo de buscas; iv) leitura dos resumos e identificação das temáticas expressas nos títulos, dos objetivos de pesquisa, das metodologias utilizadas, dos instrumentos de pesquisa, dos sujeitos participantes dos estudos (amostras), das palavras-chave, dos autores e seus respectivos orientadores; e v) elaboração de uma tabela sistematizada com o levantamento dos dados coletados a partir dos textos selecionados.

Para selecionar as produções foram utilizados os seguintes descritores: educação física escolar, educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, formação, currículo e escola, que possuem relação direta com o escopo desta pesquisa. Estavam registradas no RIUnB (até 20/06/2024), 337 publicações referentes ao PPGEF. Após análise criteriosa e cuidadosa, identificamos que do total das produções 12% (42) estão relacionadas à Educação Física escolar, sendo 95% (40) dissertações de mestrado, enquanto 5% (2) são teses de doutorado.

---

<sup>5</sup> O Repositório Institucional da UnB (RIUnB) é predominantemente voltado para a produção científica da Pós-Graduação, seu acervo é composto por teses, dissertações, artigos de periódicos, livros e capítulos de livros e trabalhos apresentados em congressos de docentes, discentes da pós-graduação *stricto sensu*, pesquisadores e técnicos-administrativos, da UnB, em formato digital. É um conjunto de serviços oferecidos pela Biblioteca Central para a gestão e disseminação da produção científica da Universidade de Brasília. <https://bce.unb.br/servicos/bibliotecas-digitais/repositorio/>. Acesso em 20 jun. 2024.

Em seguida foram lidos os resumos de modo mais atento, buscando nos textos as informações para o preenchimento da tabela de Excel, a base de dados que organizamos e que registra o mapeamento da produção científica sobre Educação Física Escolar no PPGEF-UnB. Assim, a elaboração da tabela ocorreu simultaneamente à leitura dos resumos, de modo que o registro dos dados das publicações analisadas resultasse num mapeamento que será apresentado no capítulo seguinte.

## **5. Resultados e discussões**

Este capítulo tem como objetivo descrever a produção do conhecimento no PPGEF-UnB, especificamente no que tange à temática da EF escolar. Para isso, apresentaremos dados gerais que podem ajudar a compreender e localizar as produções e a própria área da EFE no próprio programa.

A produção identificada será apresentada por ano, por orientador(a) e por autoria. Além disso, indicaremos os caminhos metodológicos percorridos pelos autores, os instrumentos de obtenção das informações utilizados de forma mais recorrente nas pesquisas, os sujeitos que participaram do desenvolvimento dos estudos; as temáticas de maior prevalência de estudo agrupadas por categorias, e as palavras-chave que ajudam a compreender e dimensionar o que tem se pesquisado sobre EFE no PPGEF-UnB.

Apesar de ser um estudo descritivo, vez ou outra poderão ser apresentadas algumas análises dos dados.

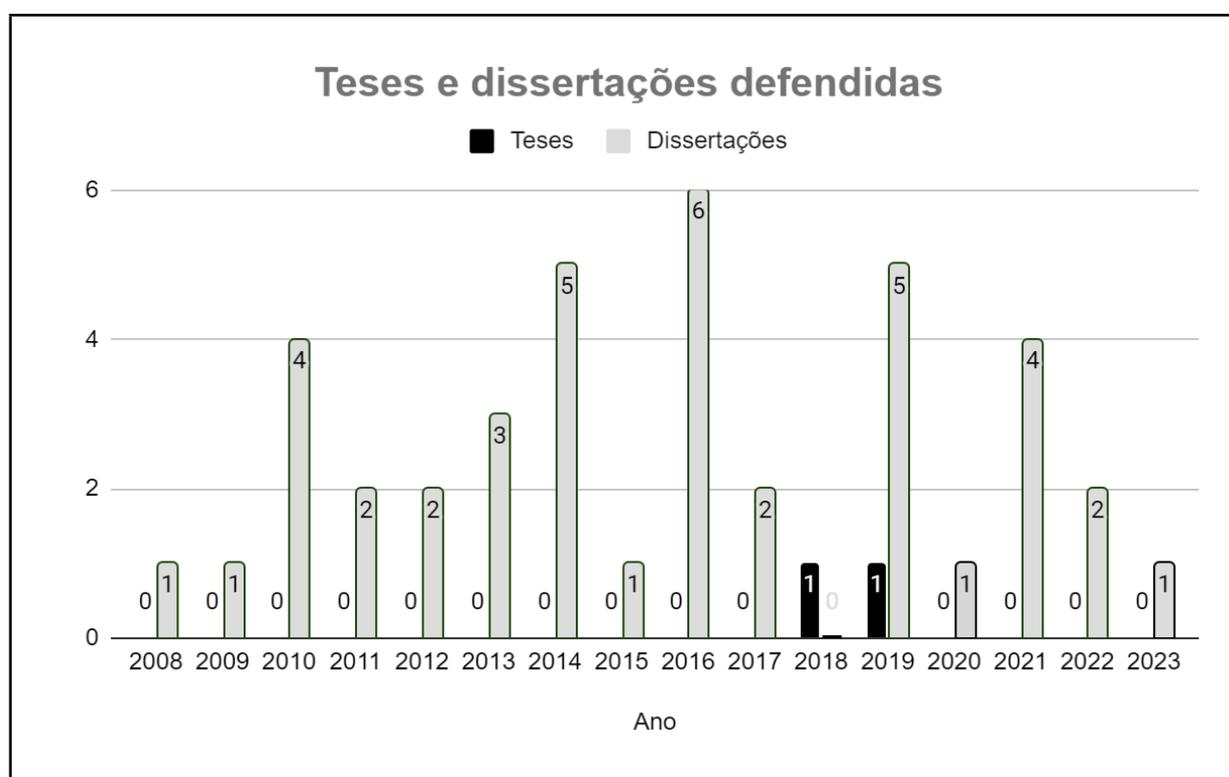
### **5.1 A produção do conhecimento em Educação Física Escolar no PPG da FEF-UnB**

Das 337 produções defendidas no programa, observamos que 12% (42) estão relacionadas à Educação Física Escolar, sendo 95% (40) das produções dissertações de mestrado, enquanto 5% (2) são teses de doutorado. Aqui é preciso lembrar e levar em consideração que o curso de mestrado foi aprovado no PPGEF-UnB no ano de 2006, com a primeira defesa no ano de 2008, já o curso de doutorado, teve sua aprovação no ano de 2014, e as primeiras defesas no ano de 2018. Ainda, especialmente no que tange o doutorado, também carece ser levado em consideração que havia apenas uma professora credenciada ao programa à época, que ainda orienta estudos acerca da EF escolar e os estudos da infância.

Nesses dezoito anos de programa, é possível observar que a Educação Física Escolar vem crescendo e se consolidando no programa. Para sustentar essa afirmação, apresentaremos a distribuição das produções por ano, levando em consideração a data da defesa da dissertação e/ou tese. Também vamos apresentar a distribuição da produção por orientador(a) para localizar os docentes que passaram por essa área de pesquisa, e para observar se o número de docentes que orientam a respeito da temática aumentou ao longo desses anos.

Sendo assim, para analisar a produção relacionada à EFE por ano, apresentamos o gráfico 1 a seguir, que demonstra a quantidade de produções defendidas por ano e ao longo dos 16 anos analisados.

Gráfico 1- Distribuição das produções por ano e ao longo de 2008 a 2023



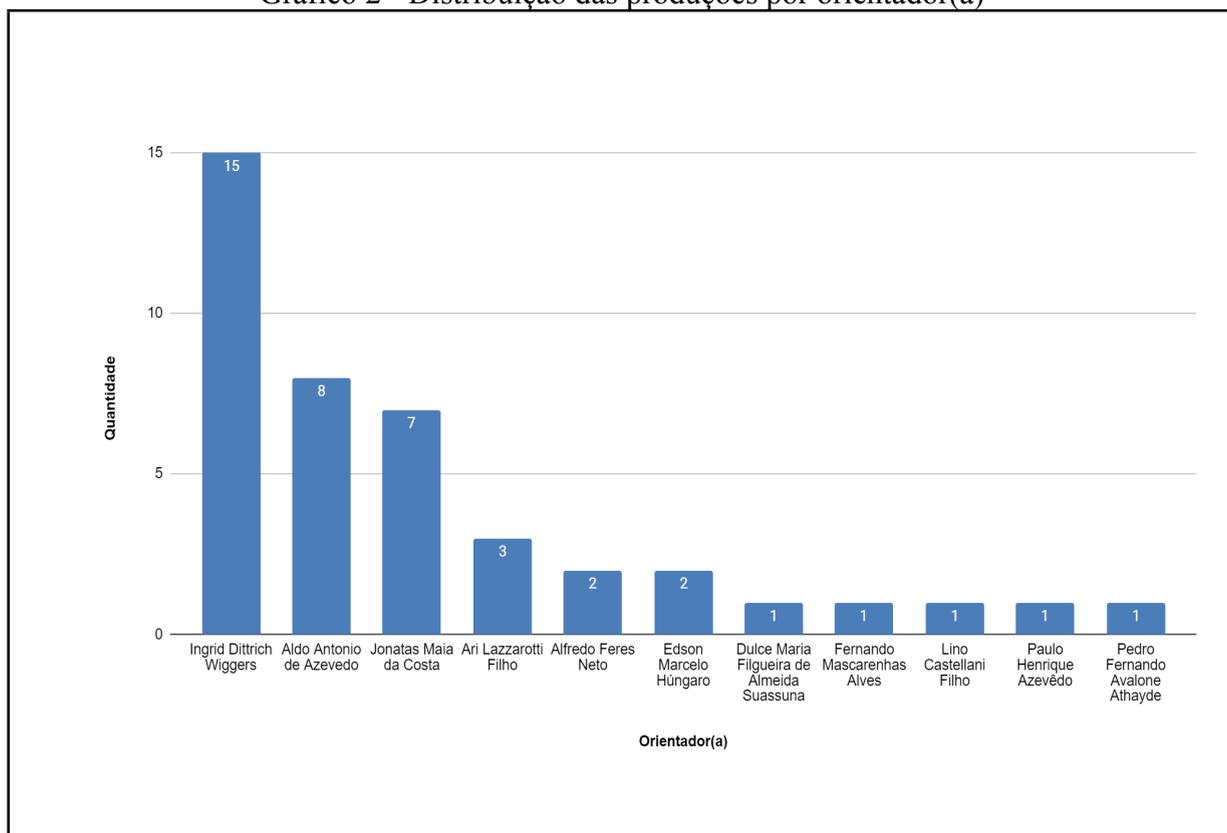
Fonte: Autor, a partir das informações obtidas na coleta de dados no RIUnB

Ainda sobre o ano em que as produções foram defendidas, e conforme já mencionado anteriormente, cabe ressaltar que há um tempo entre o ano de criação dos cursos e o ano das primeiras defesas (2 anos para o mestrado e 4 para o doutorado). No gráfico também podemos observar que a produção oscila ao longo dos anos, com momentos de aumento, diminuição ou estabilidade na quantidade de produções. Sobre isso, pode-se pensar em possíveis correlações com eventos específicos, como mudanças nas políticas educacionais, novos editais de

pesquisa, credenciamento e descredenciamento de professores no programa vinculados à área de concentração e linha de pesquisa específica.

O credenciamento e/ou descredenciamento de professores e professoras no programa, junto das orientações concluídas sobre EFE, ajudam a localizar a tendência da própria área no programa. Assim, no gráfico 2 a seguir apresentamos a distribuição das produções conforme os orientadores e orientadoras.

Gráfico 2- Distribuição das produções por orientador(a)



Fonte: Autor, a partir das informações obtidas na coleta de dados no RIUnB

A distribuição e associação das produções por orientador é homogênea entre os docentes vinculados ao PPGEF-UnB, dentre os quais três se destacam com maior número de orientações relacionados à temática da EFE, a professora Ingrid Dittrich, e os professores Jonatas Maia e Aldo Antonio. Destacamos que no momento desta pesquisa, o professor Aldo se aposentou do exercício do magistério superior na UnB, e que o professor Jonatas e a professora Ingrid seguem credenciados e orientando no programa.

O Gráfico 2 também indica que há professores credenciados ao PPGEF que não tem a EFE como objeto de estudo e pesquisa, mas que, em algum momento, por alguma razão, orientaram estudos relacionados à temática pesquisada neste TCC, exemplo do professor

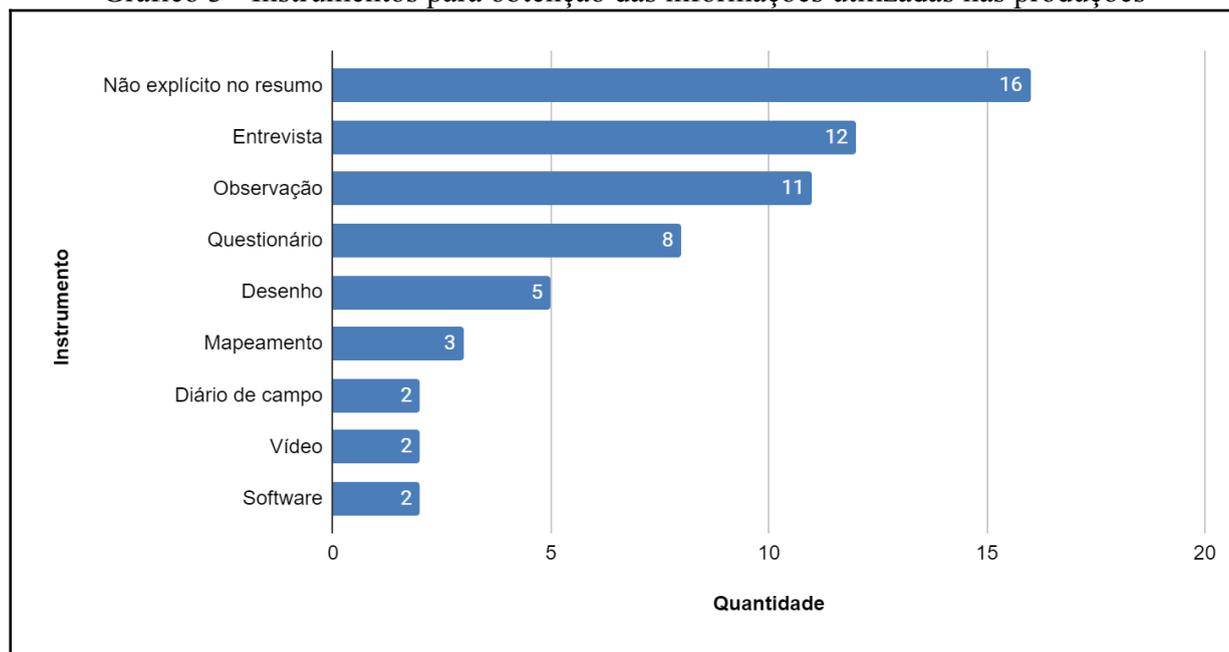
Fernando Mascarenhas que orientou o trabalho sobre políticas públicas de esporte educacional, do professor Paulo Henrique que orientou um estudo sobre as ações gerenciais de professores de EF que atuam como Técnicos Esportivos e os Resultados Esportivos obtidos nos Jogos Escolares do Distrito Federal, ou da professora Dulce de Almeida que orientou uma dissertação de mestrado que tematizou a proposta de formação do curso de licenciatura da FEF-UnB.

Seria interessante descrever e analisar a distribuição dos orientadores por linhas de pesquisa, mas isso não é possível devido a falta de informação relacionada a questão no *site* do PPGEF-UnB e na própria secretaria, quando consultamos. Mas, analisando o nome dos professores a partir dos perfis no Currículo Lattes, podemos afirmar que eles estão credenciados na Área de Concentração 2 Estudos socioculturais, políticos, pedagógicos e psicológicos da educação física, e distribuídos entre as linhas de pesquisa 2.1 Aspectos políticos, pedagógicos e psicológicos do esporte e 2.2 Aspectos socioculturais educacionais e da promoção da saúde das práticas corporais.

A autoria das produções indica um equilíbrio favorável às mulheres, uma vez que elas correspondem a 57% (24) enquanto os homens correspondem a 43% (18). Esses autores e autoras ao desenvolverem seus estudos, fizeram escolhas e opções teórico-metodológicas para percorrer um caminho em busca de dialogar com os objetivos estabelecidos previamente. Buscamos observar nos resumos das produções que, das 42 produções, 71,5% (30) das pesquisas se apresentaram como pesquisas qualitativas, 9,5% (04) como pesquisas quali-quantitativas e 19% (08) não identificaram no resumo a caracterização do estudo. Dos diferentes tipos de pesquisa qualitativas, identificamos as seguintes: Bibliográfica 26,8% (11), Documental 29,3% (12), Estudo de caso 2,4% (1), Pesquisa-ação 4,9% (2), Pesquisa de campo 14,6% (6), Pesquisa etnográfica 4,9% (2), Grupo focal 2,4% (1); Pesquisa pedagógica 2,4% (1); História Oral 2,4% (1).

Ainda no que tange a metodologia, observamos nos resumos das produções selecionadas, os instrumentos utilizados pelos autores e autoras para obtenção dos dados e das informações e verificamos que há a prevalência de utilização da entrevista (19,7%), da observação (18%) e do questionário (13,1%), conforme gráfico 3 apresentado a seguir:

Gráfico 3 - Instrumentos para obtenção das informações utilizadas nas produções

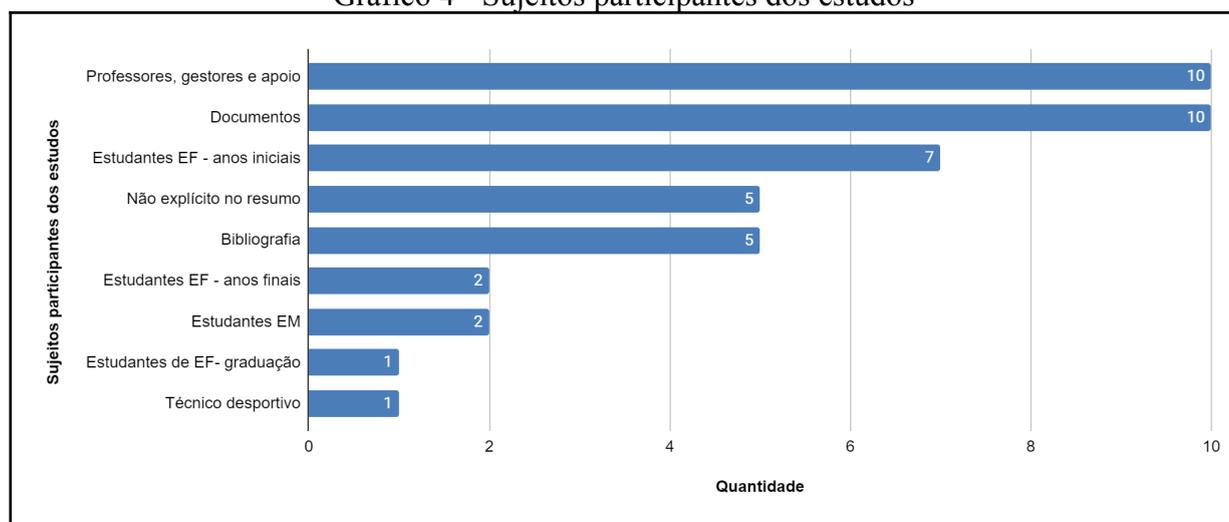


Fonte: Autor, a partir das informações obtidas na coleta de dados no RIUnB

Sobre os dados apresentados no gráfico 3, cabe ressaltar que a metodologia de coleta de dados deste estudo se limitou à leitura dos resumos para a identificação dos pontos de análise, sendo assim, a quantidade de instrumentos classificados como *não explícitos no resumo*, que corresponde a 26,2%, reflete um limite desta pesquisa no que concerne ao limitado tempo para acesso das produções na íntegra. Entretanto, destacamos que esse dado também pode evidenciar a necessidade de resumos mais completos por parte das autorias, uma vez que são informações de importância para compreensão do objeto da pesquisa e como ela foi realizada, que ao fim e ao cabo ajudam a localizar os leitores e pesquisadores da área sobre a pesquisa e como ela foi desenvolvida.

Também no que diz respeito às informações teórico-metodológicas das produções, buscamos observar nos resumos das pesquisas de campo, quem foram os sujeitos/agentes que participaram desses estudos. Sendo assim, observamos que, em sua maioria, isto é, aproximadamente, 55% dos estudos foram desenvolvidos na Secretaria de Educação do Estado do Distrito Federal (SEEDF) com professores e professoras de EF, com direção e coordenação pedagógica e com estudantes de diferentes etapas de ensino da Educação Básica do DF. A descrição dos sujeitos participantes dos estudos pode ser observada no gráfico 4 apresentado na sequência:

Gráfico 4 - Sujeitos participantes dos estudos



Fonte: Autor, a partir das informações obtidas na coleta de dados no RIUnB

Do mesmo modo, como observado no Gráfico 3, no gráfico 4 também há a questão da falta de informação sobre a questão nos resumos de 11,6% das produções analisadas.

Seguindo a análise descritiva proposta neste estudo de TCC, apresentamos categorias temáticas que foram elaboradas com base nas informações extraídas dos títulos, objetivos e palavras-chave indicadas pela autoria das produções selecionadas. Destacamos que as 42 produções foram agrupadas conforme a proximidade dos temas e objetos de investigação, e que portanto, as categorias foram nomeadas de acordo com os temas recorrentes que emergiram da análise e que representam os estudos e pesquisas que a compõem. A seguir, no quadro 4, apresentamos as seis categorias elaboradas, o tipo de estudos e pesquisa que elas reúnem e a distribuição das produções:

Tabela 03 - A distribuição das produções por categorias temáticas

<b>Categorias</b>	<b>Temas de estudo das pesquisas que formam a categoria</b>	<b>% e nº de produções</b>
Educação Física e Mídia	Estudos que investigam a relação entre a mídia e a EF, o uso de tecnologias e recursos audiovisuais na prática pedagógica, o trabalho docente remoto (que se fortificou na pandemia), bem como a formação continuada.	14,3% (6)
Formação de Professores, políticas públicas e currículo	Pesquisas que analisam a formação inicial e continuada de professores de EF, as políticas educacionais, as propostas e teorias curriculares que orientam a educação básica, assim como os próprios currículos dos cursos de licenciatura em EF.	21,5 % (9)
Esporte educacional e Jogos escolares	Pesquisas que analisam o esporte educacional na escola, no contraturno e contexto extracurricular, os jogos esportivos e escolares, os programas e as políticas públicas para o incentivo do esporte educacional.	7,1% (3)
Esporte como objeto de conhecimento da Educação Física Escolar	Estudos que abordam o esporte como objeto de conhecimento da EF no contexto escolar, incluindo seu papel educativo, desafios, e sua relação com o esporte de alto rendimento. Além disso, engloba os estudos que tratam sobre as teorizações e os estudos de revisão acerca do esporte, e que tratam sobre o esporte nos currículos educacionais e orientadores do ensino.	11,9% (5)
Prática pedagógica e Educação Física escolar	Estudos que abordam a prática pedagógica nas aulas de EF escolar, em diferentes contextos educacionais. As pesquisas tematizam o lazer, as lutas (Jiu-Jitsu) e as práticas corporais integrativas como possibilidades pedagógicas e conteúdos nas aulas de EF, além disso, abordam a manifestação da sexualidade e homofobia nas aulas de EF, a violência nas aulas de EF, a indisciplina escolar e a EF como mecanismo de castigo para os estudantes, a presença da EF no Atendimento educacional especializado e na socioeducação do DF.	19% (8)
Práticas corporais na infância e Prática pedagógica na educação infantil	Pesquisas que tematizam os estudos da infância, abordando o corpo, e as práticas corporais na EF na Educação Infantil, bem como os espaços e tempos institucionais dessa etapa de ensino da Educação Básica. Além disso, tematizam a prática pedagógica de professores de EF nesta etapa de ensino, a participação das crianças no currículo, planejamento e avaliação das aulas.	26,2% (11)

Fonte: Autor, a partir das informações obtidas na coleta de dados no RIUnB

O quadro apresentado acima ajuda a evidenciar a prevalência dos estudos e pesquisas realizadas sobre a EF escolar no PPGEF-UnB. Tal questão ajuda também a localizar a área no programa, apontando os limites e possibilidades de estudos que podem ser desenvolvidos a respeito da temática.



## 6. Conclusão

Este projeto de pesquisa teve como objetivo caracterizar a produção do conhecimento em Educação Física Escolar produzida no âmbito PPGEF da FEF-UnB. Sendo assim, na pesquisa foi possível verificar que a descrição do conhecimento do PPGEF no que tange à temática da EFE, os dados gerais indicam que a produção oscila ao longo dos anos, com momentos de aumento, diminuição ou estabilidade na quantidade de produções, que há prevalência de autoras em relação a autores, que a distribuição das produções por orientador é homogênea entre os docentes vinculados ao PPGEF.

Sobre as metodologias, os resultados indicam que a maioria das pesquisas é de abordagem qualitativa, seguida pela abordagem quali-quantitativa, porém uma grande parte não é identificada nos resumos. Os instrumentos mais utilizados pelos autores e autoras foram entrevista, observação e questionário. Observamos que a esmagadora maioria dos estudos foram desenvolvidos na SEEDF com todos os envolvidos da área escolar.

É possível afirmar que entre as potencialidades da pesquisa, estão a identificação das categorias de pesquisa em relação aos aspectos pedagógicos e socioculturais e da educação física no contexto escolar. Este estudo pode ser importante para a ampliação da área, pois pode contribuir para fundamentar políticas educacionais voltadas para a formação inicial e continuada de professores de Educação Física. Além disso, o estudo pode contribuir para o desenvolvimento de programas e propostas relacionados à melhoria das práticas pedagógicas em contextos complexos. As lacunas identificadas nas pesquisas estão relacionadas aos aspectos metodológicos que poderiam ser melhor explicitados nos resumos dos trabalhos.

Por fim, acreditamos que novas pesquisas ou pesquisas sobre o mesmo tema deveriam ser realizadas, inclusive no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, de modo a identificar se o RIUnB está atualizado para comparar as informações.

## 7. Referências

ROMÃO, José Eustáquio. O Ensino Médio e a omnilateralidade: Educação Profissional no século XXI. *EccoS – Revista Científica*, [S. l.], v. 12, n. 1, p. 27–50, 2010. DOI: 10.5585/eccos.v12i1.2326. Disponível em: <<https://periodicos.uninove.br/eccos/article/view/2326>>. Acesso em: 28 jun. 2024.

SILVA, Anne Patricia Pimentel Nascimento da; SOUZA, Roberta Teixeira de; VASCONCELLOS, Vera Maria Ramos de. O Estado da Arte ou o Estado do Conhecimento. *Educação*, v. 43, n. 3, 2020. Disponível em: <<http://educa.fcc.org.br/pdf/reveduc/v43n3/1981-2582-reveduc-43-03-e37452.pdf>>. Acesso em 23 jun. 2024.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Faculdade de Educação Física. *Projeto Político Pedagógico - Curso de Licenciatura em Educação Física*. 2011. Disponível em: <[https://fef.unb.br/images/PDFs/PPC\\_-\\_Licenciatura.pdf](https://fef.unb.br/images/PDFs/PPC_-_Licenciatura.pdf)>. Acesso em 23 jun. 2024.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Faculdade de Educação Física. *Projeto Político Pedagógico - Curso de Bacharelado em Educação Física*. 2015. Disponível em: <<https://fef.unb.br/images/PDFs/0-PPP-Bacharelado-FEF-UnB.pdf>>. Acesso em 23 jun. 2024.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Faculdade de Educação Física. *Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Educação Física*. 2021. Disponível em: <[https://ppgef.unb.br/images/PDFs/2023/Regulamento\\_do\\_PPGEF-UNB.pdf](https://ppgef.unb.br/images/PDFs/2023/Regulamento_do_PPGEF-UNB.pdf)>. Acesso em 23 jun. 2024.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Conselho Universitário. *Resolução nº 0028/2018, de 24 de agosto de 2018*. Aprovado na 127ª Reunião do Conselho Ampliado da Faculdade de Educação Física – UnB, realizada em 21 de setembro de 2015. Enviado para aprovação do Conselho Universitário da UnB, em 29 de setembro de 2015. Edição com as observações propostas pela Comissão do Consuni aprovadas pelo Conselho da Faculdade de Educação Física em sua 161ª Reunião, realizada em 12/6/2017. Disponível em: <<https://fef.unb.br/images/PDFs/Regimento-Interno-aprovado-pelo-Conselho-da-FEF.pdf>>. Acesso em 15 jun. 2024.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional. *Anuário Estatístico 2023 - ano base 2022*. Disponível em: <<https://anuario2023.netlify.app/>>. Acesso em 24 jun. 2024.

WIGGERS, Ingrid Dittrich; COIMBRA, Alessandra Pessoa. *A criação da FEF*. Disponível em <https://cemefef.unb.br/a-criacao-da-fef>. Acesso em 19 jun. 2024.